



VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Outubro a Dezembro de 2013 - Ano I, nº 4

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE GESTÃO 2013

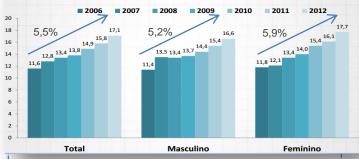
VIGITEL BRASIL

O Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Protetores para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) tem por objetivo monitorar a frequência e a distribuição de fatores de risco e proteção para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) em todas as capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, por meio de entrevistas telefônicas com a população adulta.

São disponibilizados indicadores de atividade física, consumo alimentar, estado nutricional, consumo de álcool, entre outros.

Com as coletas de dados realizadas pelo VIGITEL, desde 2006, é possível realizar comparativos da evolução da população no decorrer dos anos, como figura abaixo que ilustra a evolução da frequência da obesidade de 2006 a 2012.

Evolução da frequência de obesidade



Fonte: Ministério da Saúde, 2013.

O Plano DCNT, lançado em 2011, é citado no VIGITEL 2012, destacando como ação do Ministério da Saúde o acordo com a indústria para redução do teor de sódio dos alimentos. O acordo voluntário prevê redução gradual de sal em 16 categorias de alimentos habituais na mesa do brasileiro.

Redução da quantidade de sal, açúcar e gordura nos alimentos

Segundo o Ministério da Saúde, 60% das mortes no Brasil são acarretadas por câncer, doenças cardiovasculares e diabetes, tendo essas enfermidades correlação com alto consumo de sal, açúcar e gordura (SAG). Assim no Plano DCNT, 2011-2022, está proposto como ação estabelecer acordos com a indústria e definir metas para reformulação de alimentos processados, tais como a redução do teor de SAG.

Em Goiás a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO), em parceria com outras instituições, elaborou o Plano Estadual de Enfrentamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis para o período de 2013-2022. Este tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações na área de vigilância, promoção e cuidado integral, voltados para prevenção e controle das principais doenças não transmissíveis no Estado, como as doenças cardiovasculares, diabetes, câncer e seus fatores de risco. A participação da sociedade em todas as fases do Plano tem se mostrado fundamental para garantia da sua efetividade.

Assim, em 14 de outubro, foi realizada em Goiânia, uma audiência pública com esse tema, presidida pelo Deputado Lincoln Tejota, com o objetivo de conscientizar a população e firmar um acordo com a indústria processadora de alimentos, restaurantes, panificadoras e lanchonetes.

Todas essas ações visam a alimentação saudável, por meio da redução do consumo de alimentos ricos em SAG, principalmente em produtos processados e industrializados.

Você Sabia?

Para reduzir o consumo de sal, você pode usar como alternativa o "Sal de ervas".

RECEITA

Colocar partes iguais de ervas secas: alecrim, manjericão, orégano, salsinha e sal. Bater, liquidificar e guardar em um pote de vidro. Faça a quantidade que for ideal para sua família.

A redução do consumo de sal também pode ser iniciada com atos simples, como a **retirada** do saleiro da mesa, evitado o acréscimo de sal no alimento pronto.

14 DE NOVEMBRO: DIA MUNDIAL DO DIABETES

tipo 1

tipo 2

O Diabetes Mellitus (DM) é um estado hiperglicêmico crônico resultante de defeitos na ação ou na secreção de insulina.

Estima-se que no Brasil existam aproximadamente 8 milhões de diabéticos, e que 5% a 10% desses são acometidos pelo DM1.

O Dia Mundial do Diabetes foi criado em 1991 pela International Diabetes Federation (IDF) em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em resposta ao crescente número de casos em todo o mundo. O objetivo desta data é alertar para a prevenção e tratamento adequados e de qualidade evitando complicações mais severas, reduzindo o impacto sobre os indivíduos, famílias e custos para os sistemas de saúde e para a sociedade em geral.

Considerando a necessidade de reorganizar a atenção à saúde da pessoa com doenças crônicas, foi publicada a **PORTARIA Nº 252, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2013,** que institui a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para acessar o conteúdo completo: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt025 2_19_02_2013.html

DÊ A SUA OPINIÃO: Responda o e-mail: cvngoias@gmail.com com a sua opinião sobre o que achou do conteúdo do nosso boletim e aproveite para mandar suas sugestões! Obrigado!





O Natal está chegando... <u>E agora?</u>

As festas de final de ano são conhecidas pelo, "espírito" natalino de cooperação e esperança, mesas fartas e os excessos. Que tal algumas dicas para não exagerar?

- ★ Optar por frutas e vegetais folhosos como entrada;
- ★ Começar a ceia pela salada: as fibras causam uma sensação maior de saciedade, assim você acabará comendo menos:
- ★ Mastigar bem os alimentos, essa prática também auxilia a se sentir mais saciado:
- ★ Trocar as sobremesas doces pelas frutas, pois elas sempre marcam presença nas festas de fim de ano;
- ★ Evitar o consumo de álcool.

Que o ano que iniciará traga prosperidade, saúde, paz, sucesso, inúmeras oportunidades de trabalho e novos projetos para melhoria da saúde da população de Goiás!

Feliz Natal e um próspero 2014!

São os votos da Coordenação de Vigilância Nutricional/ GVEDNT/SUVISA/SES-GO.

MURAL DE RECADOS

Participe:

Curso "PROMOÇÃO DE MODOS DE VIDA SAUDÁVEIS NO AMBIENTE ESCOLAR"

02 a 06 de Dezembro 2013 (08:00 18:00h) – Estância Parque Hotel – Anápolis – GO , BR-414, Km 2, Sítios de Recreio Americano de Brasil Telefone: (62) 3318-1200. Parceria en re las Courdes Coes de Vigilância Nutricional, Viviência e Acioentes, Promoção de Saúde, Hipertensão e Diabetes, tabagismo e outros fatores de risco para o câncer. Será um evento direcionado à equipe que trabalha com o PSE na SÁÚDE e EDUCAÇÃO.

CREDITOS

Secretaria de Estado da Saúde de Goiás Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Não Transmissíveis Coordenação de Vigilância Nutricional

AUTORIA

Anna Paula Oliveira Gomes Marina Ramos Tavares Maria Janaína Cavalcante Nunes Ivana Cunha de Souza Nathália Carolyne Correia Maria Marta Pinheiro Barreto Mariella de Almeida e Almeida Oliveira Paul Abbott Fonseca Véras

